REFLEXÃO DIÁRIA. 23 de novembro. Quarta-feira da 34ª Semana do Tempo Comum: Ap 15,1-4; Sl 97; Lc 21,12-19.

João, no Apocalipse, ao narrar a visão que tem, associa o êxodo ao fim dos tempos. Jesus, o Cordeiro imolado, é o novo Moisés que introduz o novo povo de Deus no reino do Pai, fazendo-o passar através do mar, ou seja, do mundo mergulhado no pecado, libertando-o de tudo o que se opõe à sua salvação. O dom da salvação tem dimensão universal, testemunhada pela passagem do Antigo ao Novo Testamento: "Todas as nações virão prostrar-se diante de Ti" (v. 4b). O dom de Deus passa por Israel, mas é para toda a humanidade. Assim, a mensagem do Apocalipse atinge a sua meta.

No Evangelho, Jesus fala a respeito dos que guardaram a fé n'Ele e das comunidades cristãs, de todos os tempos. Estarão sujeitos às perseguições e até mesmo ao martírio. A perseguição é sinal da autenticidade da fé em Jesus, é participação no seu destino pascal. Sabemos como a espiritualidade martirial marcou a vida das primeiras comunidades. Derramar o sangue por Cristo foi e continua a ser para muitos cristãos uma oportunidade para "dar testemunho" (v. 13) do Senhor e do seu Evangelho. Em nossa defesa, diante das investidas do mal, o que é preciso é viver de pura fé, abandonar-se ao poder de Deus, confiar na sua Providência. Cristo não deixará faltar a eloquência e a coragem aos seus fiéis (v. 15). A perseverança deve ser o nosso distintivo. É agindo assim que iremos ganhar a vida (v.19).

Vivo com os olhos fixos na eternidade, empenhando minhas forças, à luz da fé, para viver uma vida agradável ao Senhor? Sou perseverante, atento aos apelos de Deus e guardando a fidelidade a Ele nas alegrias e dores da vida?

Senhor, faz-me compreender que da fidelidade à nossa vocação e à nossa missão, brota a disponibilidade para o sofrimento, para o martírio. Dá-me a graça de sofrer, se preciso for, para ser fiel à minha vocação ou, melhor, para ser fiel a Ti, que me chamaste pelo nome; de sofrer para atualizar o teu desígnio de salvação em favor dos meus irmãos e para tua glória; de sofrer para ser fiel aos valores que trazem vida e salvação. Torna-me perseverante no teu amor e no teu santo serviço. Dá-me a graça da fidelidade. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/1800/reflexao-diaria-23-de-novembro-quarta-feira-da-34-semana-do-tempo-comum-ap-15-1-4-sl-97-lc-21-12-19 em 12/11/2026 18:29